

Título: Abordagem multidisciplinar da prevenção de gravidez sem planejamento na USAFA

Nome do aluno: Veronice dos Santos Aguiar

Nome do orientador: José Carlos Arrojo Junior

Introdução: A gravidez na adolescência ou em mulheres adultas sem planejar enquanto constituição de família e saúde pública gera problemas, complicações nos aspectos biológico, econômico e familiar que atinge o indivíduo e a sociedade; muitos os casos adiando seus planos e projetos de vida. O Brasil e mais dez países latino-americanos conquistaram avanços significativos na redução de mortes relacionadas à gravidez ou parto de 1990 a 2013. Mundialmente, taxas também estão em queda, embora doenças crônicas e outras condições médicas preexistentes ainda sejam um problema grave. Reduzimos a taxa de mortes maternas em 43% desde a década de 90. As mortes maternas destaca o impacto das condições médicas preexistentes na gravidez (como diabetes, AIDS, malária e obesidade) sendo responsáveis por 28% das mortes deste tipo no mundo; esta proporção é similar a das mortes por hemorragias graves durante gravidez ou parto, que isoladamente é a principal causa da morte materna no mundo.

Visto que a necessidade de investimentos em soluções comprovadas para a saúde feminina, como o cuidado de qualidade durante a gravidez e o parto, e uma atenção redobrada para grávidas com problemas médicos preexistentes é de suma importância.

Na transição da fase adolescente para a fase adulta o corpo da mulher passa por transformações do desenvolvimento humano, nesse período apresenta variações de mudanças físicas e psicológicas. Estudos apontam que um terço das 205 milhões de mulheres gestantes a cada ano não são planejadas, embora, nas escolas haja ações pedagógicas para esse público na questão da prevenção, as políticas públicas no contexto de saúde que são questões difíceis de serem transmitidas. Adolescentes têm riscos maiores e complicações na gravidez, além da maioria não realizarem a quantidade de consultas estabelecidas no período do pré-natal. Essa negligência durante a gestação aumenta o risco de patologias tanto com o bebê entre eles baixo peso, desnutrição, déficit no desenvolvimento físico e cognitivo; como com a mãe que muitas às vezes, sofre complicações no momento do parto.

Na Unidade de Saúde Básica – Usafas (Unidade de Saúde da Família) percebe-se que a gravidez sem planejamento é uma questão que atinge principalmente famílias desajustadas e envolve fatores físicos, psicológicos e econômicos.

Contudo, a Unidade de Saúde representando as políticas públicas do município necessita reestruturar suas ações pedagógicas com esse público nas escolas ou na própria unidade local para a conscientização e redução de gravidez sem planejamento. É necessário esboçar ações com as gestantes através de intervenções eficientes dessa prática com a finalidade de orientar quanto à possibilidade de prevenção em saúde sexual e reprodutiva.

Objetivo Geral:

Desenvolver ações e estratégias direcionadas para redução de gravidez na adolescência, na fase adulta e geração de filhos sem serem planejados.

Objetivos Específicos:

1. Construir uma cultura de prevenção e promoção da saúde sexual e reprodutiva;
2. Prevenir a ruptura dos vínculos familiares possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
3. Promover aquisições sociais e materiais a essas mulheres, potencializando o protagonismo e a autonomia;
4. Promover acesso aos demais serviços setoriais contribuindo ao acesso a informação e direitos

Método:

Local: USAFA do distrito de Vicente de Carvalho

Público Alvo: Mulheres gestantes. **Participantes:** Enfermeiros, ACS (Agente Comunitário de Saúde), NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família), e demais profissionais que atuam na ESF (Estratégia de Saúde da Família).

Ações:

Divulgação do projeto. A implantação do grupo será em Março e previsto o termino no inicio de Dezembro em comemoração a luta contra HIV/AIDS. O projeto será apresentado para os profissionais que estão inseridos nas unidades e através desses divulgar para as mulheres com índice de diversas gestações anteriores ou as mulheres que estão caracterizadas em situação de vulnerabilidade social. Realizaremos um grupo quinzenal para sensibiliza-las diante da necessidade de planejar a gravidez.

Realizar campanha de prevenção DST/HIV-AIDS nas escolas e na unidade. Contaremos com o apoio dos médicos das unidades para esclarecerem a transformação e reações que o corpo apresenta nesse período. A estratégia desse grupo será informar e ofertar as mulheres com diversas gestações anteriores a realizarem a laqueadura ou os companheiros a vasectomia. Utilizaremos o espaço físico da unidade para implantação do projeto.

Avaliação e Monitoramento: A avaliação do projeto será com a participação das mulheres e frequência no grupo, nas consultas de rotina e aceitação em participar do Pré-Natal e no Planejamento Familiar.

Resultados esperados: Com a implantação desse projeto espera-se uma contribuição para o planejamento de gravidez em mulheres, diminuição nos riscos de saúde e vulnerabilidade social, além de permitir uma reflexão da desigualdade de gênero.

Referencia:

<http://www.brasil.gov.br/saude/2014/05/oms-brasil-reduz-mortalidade-materna-em-43-de-1990-a-2013>

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica n.26 – Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília,2010.

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Resolução N°109, De 11 de Novembro de 2009.